

DESEMPENHO AMBIENTAL



24-04-2018

ECODEAL – GESTÃO INTEGRAL DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS,
S.A.

Este documento pretende evidenciar a forma como a Ecodeal assume a sua responsabilidade perante o meio-ambiente, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, agindo de uma forma responsável, coerente e exigente através da identificação e avaliação dos aspetos e impactes ambientais associados à atividade.

Conteúdo

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	2
POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA	4
COMUNICAÇÃO	5
OCORRÊNCIAS E SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	5
QUANTIDADE DE RESÍDUOS GERIDA	5
CONSUMO DE ENERGIA.....	6
CONSUMO DE MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS	8
CONSUMO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA	9
SUBSTÂNCIAS EMPOBRECEDORAS DA CAMADA DE OZONO E QUE PROVOCAM O EFEITO DE ESTUFA	10
RUÍDO AMBIENTAL.....	10
OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS	10
EXPEDIÇÃO DE RESÍDUOS	11
EMISSIONES GASOSAS.....	11
DESEMPENHO AMBIENTAL.....	13
IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS.....	13
ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS.....	14
APLICAÇÃO DAS MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS	15
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS 2017	16
RESUMO DAS ACÇÕES DECORRENTES DA ANÁLISE DO DESEMPENHO AMBIENTAL	20

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A ECODEAL – Gestão Integral de Resíduos Industriais, S.A. é a empresa detentora do centro integrado de recuperação, valorização e eliminação de resíduos perigosos (CIRVER), com o mesmo nome, ECODEAL. Nos termos da legislação relativa à Prevenção e Controlo Integrados da Poluição foi concedido em 2017 a nova Licença Ambiental nº 657-0.1-2017 válida até 13-11-2023.

Em 2017 a Ecodeal elaborou o pedido de Renovação do Alvará de Licença de Exploração.

A Ecodeal dispõe de unidade industrial está situada no Eco-Parque do Relvão, concelho da Chamusca e ocupa uma área de cerca de 32 ha. O CIRVER foi inaugurado no dia 4 de junho de 2008 e representa um investimento global de 20 Milhões de Euros, com uma capacidade de tratamento de cerca de 200 000 t/ano. A Ecodeal detém também dois escritórios, um em Lisboa e outro em Estarreja, que servem de apoio à Área Comercial e permitem responder mais prontamente às necessidades dos clientes.

O CIRVER conjuga as melhores técnicas disponíveis, visando uma solução específica para cada tipo de resíduo, privilegiando a hierarquia de tratamento de resíduos com soluções que conduzam à reutilização, reciclagem e valorização energética em detrimento da deposição em aterro.

A instalação dispõe de 8 unidades de tratamento de resíduos: Unidade de Classificação, Triagem e Transferência, Unidade de Descontaminação de Solos, Unidade de Valorização de Embalagens Contaminadas, Unidade de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Preparação de Combustíveis Alternativos a partir de resíduos perigosos, Unidade de Tratamento Físico-Químico, Unidade de Estabilização e Aterro de Resíduos Industriais (atualmente em exploração a célula 2). O laboratório tem como função assegurar a correta caracterização dos resíduos, previamente à sua admissão na instalação e o seu encaminhamento interno após a receção.

REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DAS UNIDADES E DOS RESÍDUOS GERADOS

As 8 unidades anteriormente apresentadas são elas próprias geradoras de resíduos conforme esquema apresentado. Os resíduos gerados são tratados internamente ou encaminhados para destino final.

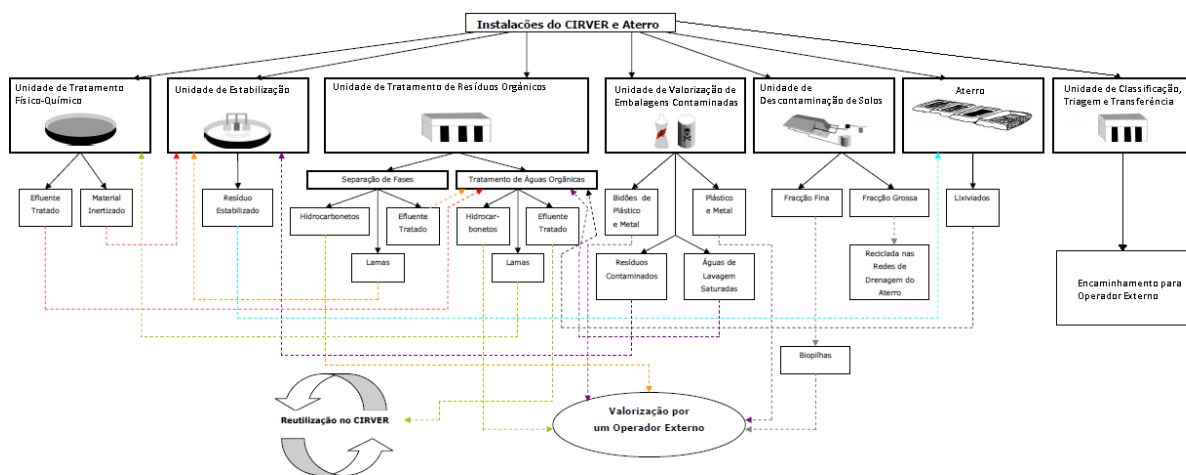


ILUSTRAÇÃO 1 – REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESÍDUOS GERADOS NO CIRVER

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

Com vista à satisfação dos clientes, acionistas, colaboradores e outras partes interessadas consideradas relevantes para o bom funcionamento da Ecodeal, a nossa atividade rege-se por 6 princípios gerais que nos permitem uma melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão integrada:

Compromisso – serviços vocacionados para a satisfação de todos os requisitos do cliente assim como para o cumprimento de todos os requisitos legais, contratuais e regulamentares aplicáveis à atividade.

Inovação – melhoria contínua a nível tecnológico, no serviço prestado, no ambiente com a prevenção da poluição e na prevenção da segurança e saúde dos nossos colaboradores.

Envolvimento – envolvimento dos colaboradores, clientes e fornecedores como força de impulsão para a empresa. A adoção de uma cultura preventiva, apostando na adequada formação dos colaboradores e na sua participação ativa, permite-nos assumir um compromisso de prevenção das lesões e afeções da saúde e da melhoria contínua das condições de trabalho com respeito pela segurança, saúde e bem-estar de todos os envolvidos.

Comunicação – promoção da comunicação em todas as direções, tanto interna como externamente.

Versatilidade – o potencial técnico e humano, aliado à versatilidade das nossas instalações, permite-nos adaptar a nossa atividade às necessidades do nosso cliente no tratamento de resíduos industriais.

Responsabilidade – uma atitude de responsabilidade para com o meio ambiente e com os colaboradores:

- Com os colaboradores, através da aposta na formação de acordo com as necessidades do trabalho e das suas sugestões de melhoria do local de trabalho.

- Com a proteção do ambiente, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável agindo de uma forma responsável, coerente e exigente, identificando e avaliando os possíveis impactos gerados pela nossa atividade.

COMUNICAÇÃO

A Ecodeal decidiu proceder à comunicação dos aspetos ambientais significativos através da disponibilização na internet deste documento que ilustra o seu desempenho ambiental.

Esta declaração ambiental permite-nos comunicar ao exterior os aspetos ambientais significativos que caracterizam a nossa atividade possibilitando a todas as partes interessadas a consulta das medidas e ações desenvolvidas no âmbito do sistema de gestão integrada, com vista a melhoria contínua do desempenho da organização.

OCORRÊNCIAS E SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Em 2017 não se registaram situações de emergência e não foram rececionadas queixas de natureza ambiental.

QUANTIDADE DE RESÍDUOS GERIDA

No ano de 2017 foram geridas 115917,92 toneladas de resíduos com a seguinte repartição por unidade:

TABELA 1 – RESUMO DOS RESÍDUOS GERIDOS EM 2017

UNIDADE	TOTAL (t)
ATERRO	3371,27
UNID. CLASSIFICAÇÃO TRIAGEM E TRANSFERÊNCIA	231,19
UNID. DESCONTAMINAÇÃO DE SOLOS	1272,16
UNID. DE ESTABILIZAÇÃO	92174,63
UNID. DE PREPARAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS	956
UNID. TRATAMENTO FÍSICO-QUÍMICO	9309,35
UNID. TRATAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS	7925,40
UNID. VALORIZAÇÃO DE EMBALAGENS CONTAMINADAS	678,30
	115917,92

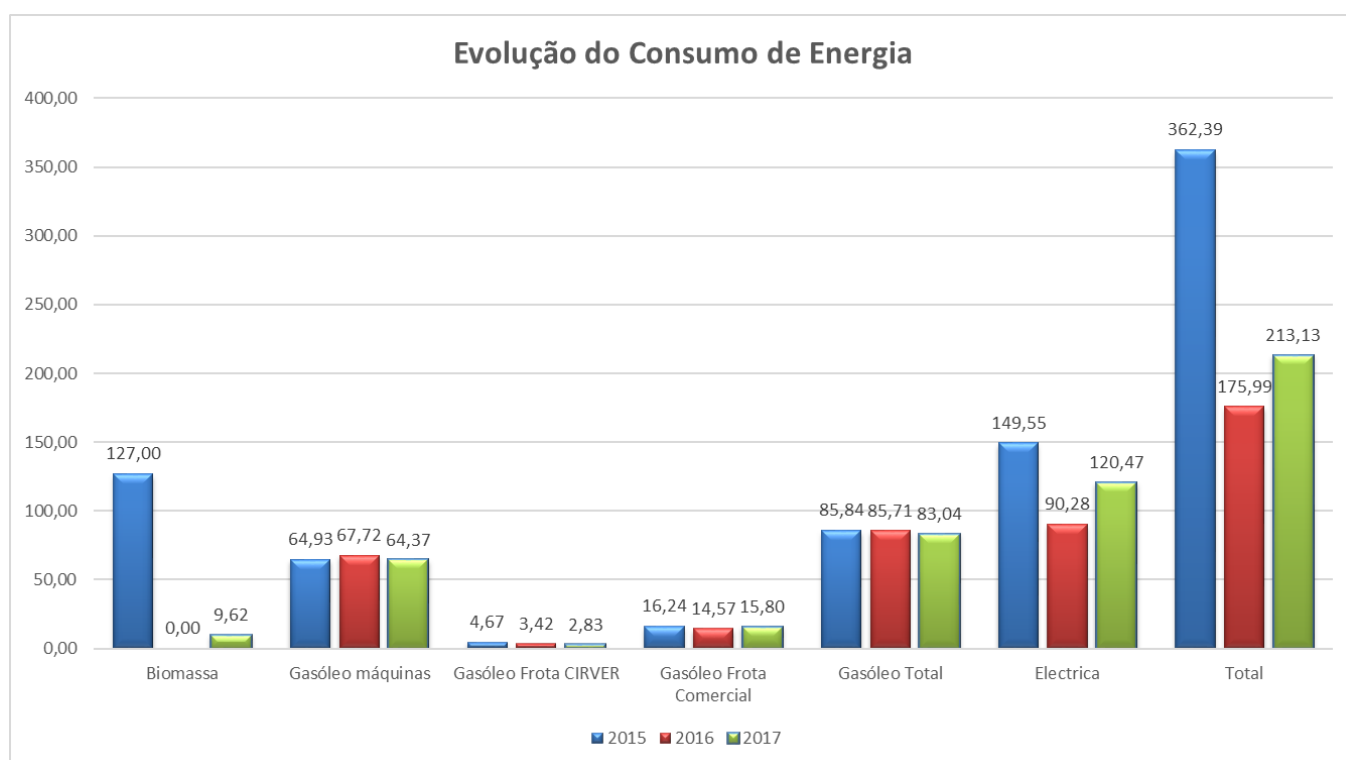
CONSUMO DE ENERGIA

A Ecodeal consome energia elétrica, gasóleo (máquinas, empilhadores, frota e bomba de emergência) e procede à queima de biomassa na caldeira associada à Unidade de Tratamento de Resíduos Orgânicos tendo registado os seguintes consumos em 2017:

TABELA 2 – CONSUMO ENERGÉTICO REGISTADO EM 2017

Forma Energia	Quant. (2017)		Fator Conversão	TEP 2017	TEP 2016	TEP 2015	$\Delta((2017-2016)/2016)\%$
Energia Elétrica (kWh)	517.640,00		0,000215	120,47	90,28	149,55	+ 33 %
Gasóleo / Diesel (t)	Máquinas	62,25	1,034	64,37	67,72	64,93	-4,95%
	Frota	2,74		2,83	3,42	4,67	-17,14%
	Frota Comercial	15,3		15,8	14,57	16,24	8,72
	Total	80,31		-	83,04	85,7	85,84
Peletes de madeira (t)	24		0,401	9,62	0	127	n.a.
Total Geral Consumo Energético	TEP			213,14	175,99	362,39	+ 21,11 %

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA



Como é possível verificar pela Tabela e Gráfico anteriores, houve uma redução acentuada no consumo de energia de um modo global de 2015 para 2016 essencialmente devido ao menor número de horas de funcionamento do equipamento evaporador (que consome diretamente energia elétrica e indiretamente biomassa devido à necessidade de queimar este material para aquecimento do fluido térmico-óleo na caldeira). De 2016 para 2017 o aumento verificado nos consumos de biomassa e energia elétrica voltam a ter impacto direto no consumo total. Este aumento foi pouco significativo, mas encontra-se novamente relacionado com o aumento do n.º de horas de funcionamento do evaporador.

No que respeita ao consumo de gasóleo, regista-se uma diminuição do consumo de gasóleo das máquinas fruto da organização dos trabalhos e também do facto de este ano se ter optado por fazer a exploração tendo em conta a correção imediata dos taludes. Desta forma, o esforço associado a esta operação que se refletiu num aumento do consumo de gasóleo de 2015 para 2016 acabou por não se registar em 2017.

Por outro lado, existiu um aumento do consumo da frota associada à Área Comercial e o gasóleo da frota associada à Área Comercial, contudo analisando o consumo específico de cada elemento da Área Comercial, verifica-se uma diminuição de consumo de gasóleo por tonelada de resíduo tratado.

A 18 de outubro de 2016 foi aceite o Relatório de Execução e Progresso do ARCE (REP) do biénio 2 referente ao Plano de Racionalização de Consumo de Energia no SGCIE (Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia) com a ref.ª OP1179-PREN (2012-2019).

Até à data já foram preconizadas as seguintes medidas de redução de consumo de energia:

- Otimização do fluxo de entrada de óleo térmico no evaporador através da regulação de uma válvula de 3 vias, com a minimização do caudal de óleo retornado à caldeira sem utilização.

- Substituição da iluminação de vapor de Sódio por luminárias com lâmpadas fluorescentes T5 nas unidades UTRO e UTFQ.

- Alteração da rede de ar comprimido com instalação de equipamento com variador de velocidade. Esta medida foi realizada durante uma campanha de Responsabilidade Social onde a Atlas doava uma árvore 2 árvores/equipamento/kilowatt à We Forest, entidade coordenadora de um projeto para a plantação de árvores no Burkina Faso. A aquisição da Ecodeal contribui-o desta forma com 22 árvores.

- Instalação de um sistema de monitorização do consumo de energia em Junho de 2013 (A candidatura enquadrou-se na Categoria 2 - Ressarcimento de 25% dos investimentos realizados em equipamentos e sistemas de gestão e monitorização dos consumos de energia (antecipação da medida MPPE_T3_7 do PREN que se encontrava prevista para 2017)).

- Instalação de um sistema de coletores solares para aquecimento de águas sanitárias no balneário masculino.

- Implementação de medidas de redução do consumo energético no sistema de ar comprimido (sem custos significativos): Baixa da pressão de trabalho na UVEC/seccionamento do anel/aquisição de pistolas doseadoras.

Encontra-se em estudo a viabilidade de investimento numa central de produção de energia com painéis fotovoltaicos.

CONSUMO DE MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS

Perante os desafios criados pela estratégia da economia circular a Ecodeal tem vindo a direccionar o seu esforço na procura de materiais alternativos para o tratamento de resíduos, tentando desta forma minimizar o consumo de matérias subsidiárias.

Na Unidade de Estabilização registou-se um aumento do consumo de Agregados inertes como o pó de forno e cinzas em detrimento das matérias usualmente utilizadas: cal, cimento e sepiolita. Estes resíduos, devido às suas propriedades (pH, humidade e baixo teor de matéria orgânica) permitem a sua utilização como reagente estabilizante para outros resíduos, permitindo desta forma a redução no consumo de matérias-primas. Em 2017 foram utilizadas 3323,26 t de materiais alternativos entre cinzas, agregados inertes e pó de forno.

O mesmo se passa na Unidade de Tratamento Físico-Químico onde existem resíduos que são muitas vezes utilizados como agentes neutralizantes permitindo a não utilização de matérias-primas no tratamento de outros resíduos. É o caso de bases de decapagem à base de soda e alguns ácidos sobretudo de base clorídrica. Estes resíduos permitem a neutralização e precipitação de outros resíduos tendo por isso um papel em tudo igual ao de uma matéria-prima, evitando-se desta forma o consumo das mesmas. Em 2017 foram utilizadas 3781 t de resíduos como agentes neutralizantes.

A adequada gestão da receção e armazenamento dos resíduos básicos e ácidos continuam a possibilitar uma total ausência no consumo de ácido clorídrico no tratamento de resíduos básicos e um reduzido consumo de cal hidratada por tonelada de resíduo gerido na unidade.

A adequada gestão da receção e armazenamento deste tipo de resíduos continuam a possibilitar uma total ausência no consumo de ácido sulfúrico e um reduzido consumo de cal hidratada por tonelada de resíduo gerido na unidade, tendo-se registado em 2017 um consumo específico médio de 0,82% (%t de cal/t resíduo tratado UTFQ). Registou-se assim uma diminuição face ao ano anterior onde se registou um consumo específico médio de 2,2%.

CONSUMO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

A Ecodeal procede ao reaproveitamento da água residual gerada na atividade, procedendo ao seu tratamento interno utilizando-a posteriormente para rega, operações de limpeza, manutenção e preparação de reagentes. Em 2017 foram reutilizados 4189 m³ de água residual tratada em operações de limpeza, manutenção e preparação de reagentes não tendo sido utilizada água para rega nem efetuadas descargas em meio-hídrico.

A meta estabelecida para 2017 de % de água residual consumida ($\geq 65\%$) foi atingida, tendo-se registado uma percentagem de água residual utilizada de 79% do consumo total de água. A meta vai ser alterada para 75% em 2018.

SUBSTÂNCIAS EMPOBRECEDORAS DA CAMADA DE OZONO E QUE PROVOCAM O EFEITO DE ESTUFA

A Ecodeal não possui equipamentos de refrigeração, ar condicionado ou bombas de calor, bem como sistemas de proteção contra incêndios, incluindo os seus circuitos, que contenham substâncias empobrecedoras da camada de ozono.

No que respeita à emissão de fluidos refrigerantes que provocam efeito de estufa, resultantes de equipamentos de ar condicionado e refrigeração, a Ecodeal mantém um registo de todos os equipamentos existentes na instalação, assegurando que são realizadas manutenções periódicas para a deteção de fugas, por empresas e técnicos devidamente qualificados para o efeito, de acordo com a legislação em vigor.

Adicionalmente, tal como estabelecido no Decreto-Lei n.º 56/2011, de 21 de Abril, conjugado com o disposto no Regulamento (UE) N.º 517/2014, a Ecodeal procedeu à comunicação, à Agência Portuguesa do Ambiente, de dados referentes aos equipamentos contendo gases fluorados com efeito de estufa a 1 de Março de 2018.

RUÍDO AMBIENTAL

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, foi realizado em junho de 2015 um ensaio de ruído ambiental tendo sido verificado que a Ecodeal não ultrapassou os valores limite estabelecidos para a determinação do nível sonoro médio de longa duração e critério de incomodidade.

OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS

A Ecodeal privilegia a reciclagem/valorização em detrimento da eliminação garantindo, nos casos em que não possui uma solução interna, o encaminhamento dos resíduos para destinos finais devidamente autorizados. A Ecodeal continua a reforçar o controlo dos resíduos gerados internamente tendo em 2017 registado uma produção total de 398,77 t de resíduos resultantes de processos de manutenção, limpeza e edifício administrativo.

No que diz respeito às operações de gestão de resíduos, e na perspetiva da economia circular, a Unidade de Valorização de Embalagens Contaminadas é das unidades com maior contributo tendo em conta que se procede à lavagem de embalagens com vista à reutilização e à trituração de embalagens usadas para produção de plástico triturado que pode ser incorporado noutros processos (no exterior da instalação). Privilegia-se desta forma a reutilização interna de vasilhame usado através da lavagem e disponibilização para reutilização pelo cliente e quando não é possível efetuar o aproveitamento da embalagem recorre-se preferencialmente a vasilhame usado minimizando-se assim o consumo de embalagens novas. Contabilizando este fator obtém-se em 2017 uma taxa de reutilização global média

de embalagens de 84%. Tratou-se de uma taxa de reutilização global inferior ao ano passado sendo que foram definidas algumas ações de sensibilização melhoria como a utilização de sacos no interior das embalagens de forma a melhorar a percentagem de recuperação de tambores e contentores de m3 assim como sensibilização interna dos colaboradores para a melhoria deste processo.

EXPEDIÇÃO DE RESÍDUOS

A Ecodeal efetua uma gestão da expedição de resíduos para destino final, tendo em conta o princípio da valorização/reciclagem em detrimento da eliminação. Desta forma, os resultados anuais foram os seguintes:

TABELA 3 . RESÍDUOS EXPEDIDOS ANUALMENTE R'S VS D'S

Ano	Resíduos expedidos para R	Resíduos expedidos para D	% R/total
2010	4 563 t	274 t	94,3%
2011	6 786 t	338 t	95,3%
2012	8724 t	420 t	95,4%
2013	7102 t	561 t	93 %
2014	16417 t	1808 t	90 %
2015	18648 t	1496 t	93 %
2016	13820 t	843 t	94 %
2017	10528 t	168 t	98 %

Depois de em 2014 se ter verificado um ligeiro decréscimo na % de valorização, em 2015 e 2016 o valor voltou a subir e superou o valor registado em 2013. Em 2017 houve um aumento, significativo, de 4% relativamente à valorização de resíduos e a meta de 95% para 2017 foi superada.

EMISSÕES GASOSAS

As emissões para a atmosfera, são provenientes de várias fontes pontuais, que se encontram associadas às respetivas atividades e/ou etapas do processo.

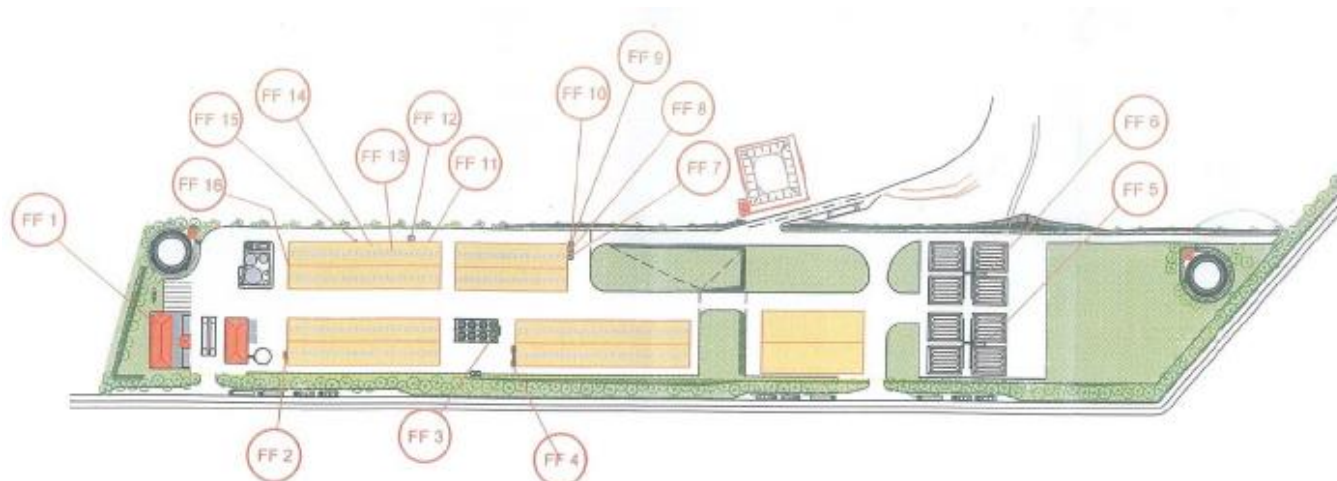


ILUSTRAÇÃO 2 – MAPA COM LOCALIZAÇÃO DAS FONTES

Estas emissões das fontes fixas são medidas pontualmente de acordo com os requisitos da Licença Ambiental. Os resultados das monitorizações serão analisados no decorrer da metodologia de identificação de aspetos e avaliação de impactes ambientais, não tendo no entanto em qualquer situação sido ultrapassados os limites legais estabelecidos na Licença Ambiental.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Neste capítulo é analisado o desempenho ambiental da organização incluindo resultados da aplicação da metodologia de avaliação de aspetos e impactes ambientais, aplicação das melhores técnicas disponíveis e análise do cumprimento dos objetivos ambientais.

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS

A identificação dos aspetos ambientais das atividades foi efetuada não só às atividades executadas pelas pessoas que trabalham diretamente com a organização, como também todos os serviços subcontratados ou prestados por terceiros, que pela sua natureza possam ser de alguma forma fonte de poluição ou ter impacte ambiental.

Na análise dos aspetos e impactes ambientais foram consideradas as seguintes áreas: Industrial, Administrativa e Financeira, Comercial-Lisboa, Comercial-Estarreja, Laboratório, Geral (onde se incluem os aspetos gerais e os aspetos relacionados com as subcontratações). Foram ainda considerados os aspetos e impactes ambientais associados a situações de emergência, emergência-Estarreja e emergência Lisboa.

Nas situações de rotina ou pontuais, a análise da significância foi efetuada com base nos resultados analíticos ou registos existentes e com base na legislação existente, na quantidade gerada, na perigosidade e na existência de medidas de controlo. Para as situações de emergência a significância foi analisada do ponto de vista da severidade/consequência e da probabilidade de ocorrência incluindo também as medidas de controlo existentes.

Após identificação dos aspetos ambientais classifica-se o tipo de controlo possível:

- Controlo direto: aspecto diretamente relacionado com a atividade da empresa e/ou que a Ecodeal pode controlar diretamente (p.e.: através de práticas ou medidas de controlo no caso da prestação de serviço nas suas instalações);
- Controlo indireto: indiretamente relacionado com a atividade da Ecodeal e que esta apenas pode influenciar (p.e.: emissões gasosas associadas à subcontratação de transportes).

Nas situações de emergência os impactes são analisados por tipo:

- Controlável: situações em que a Ecodeal pode controlar diretamente a sua resolução (p.e.: Gestão do resíduo de material absorvente utilizado na contenção de derrames de líquidos)

- Influenciável: situações que depois de ocorrerem a Ecodeal apenas pode ter influência na sua resolução (p.e.: contaminação de solos e aquíferos por derrames de líquidos que ultrapassem a plataforma impermeabilizada)

ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS | Impacte ambiental



UNIDADE DE ESTABILIZAÇÃO_Emissões Gasosas | Poluição atmosférica

O aspeto considerado significativo está relacionado com:

- Poluição atmosférica associada à emissão de partículas na Unidade de Estabilização

Verifica-se que o impacte ambiental significativo se encontra relacionado com a emissão de poeiras originada pelo início de um novo contrato de receção de cinzas. A monitorização foi efetuada durante o período de adaptação da instalação, pelo que foi medido o pior cenário possível.

Este impacto deu origem a 3 ações que têm como finalidade minimizar a emissão de poeiras:

- Alteração da Infraestrutura/equipamentos existentes para fazer face à nova situação minimizando e emissão de poeiras;
- Substituição da tubagem da fonte fixa que se encontrava danificada e em mau estado de conservação;
- Instalação de novo silo na Unidade de Estabilização

APLICAÇÃO DAS MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS

Com a aprovação do Plano de racionalização de energia encontram-se concluídas todas as medidas identificadas em 2010 para dar cumprimento ao descrito nas BREF. Como em 2017 não se registaram revisões nas BREF considera-se que foram adotadas todas as medidas aplicáveis à instalação.

O resultado da análise de eventuais técnicas não aplicáveis na instalação foi apresentado no anexo III do RAA de 2009 (Anexo III - PDA2009 3 Edição) e mantém-se atualizado.

Importa referir que o documento “Reference Document on Best Available Techniques for the Waste Treatments Industries” de agosto de 2006 se encontra na versão final (formal draft) datada de 10.2017. Este documento ainda não tem valor legal, mas é expectável que durante o ano de 2018 passe à versão definitiva.

CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS 2017

CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS					
Aspeto	Objetivo	Ação	Prazo	Indicador	Meta
Encaminhamento de resíduos para o exterior	Privilégio da reciclagem/valorização em detrimento da eliminação	Escolha de soluções técnicas que privilegiem a reciclagem/valorização em detrimento da eliminação. Triagem e seleção de resíduos com vista à sua valorização	Concluído	% Resíduos encaminhados com operação R	≥95% Meta atingida em 2017 – 98%
Consumo de água residual	Reaproveitamento de água residual	Garantir a disponibilização de água de processo para as operações de rega, manutenção e preparação de reagentes	n.a.	% de água residual consumida	≥65% Meta atingida em 2017 – 79%
Consumo de recursos (embalagens)	Reutilização de embalagens para acondicionamento de resíduos	Garantir a lavagem de embalagens para reutilização pelos clientes	n.a.	% reutilização de embalagens	≥95% Meta não atingida em 2017 – 84%
Consumo de Cal	Reduzir o consumo de matérias subsidiárias (MTD)	Garantir a minimização do consumo de cal nos processos de tratamento de resíduos	n.a.	t de cal hidratada consumida/t de resíduos tratado na Unidade de tratamento físico-químico (acumulado)	≤5% Meta atingida em 2017 – 0.82%
Consumo de energia	Racionalização de consumo de energia elétrica	Garantir a minimização do consumo de energia elétrica durante o processo de tratamento de resíduos	n.a.	Consumo de energia kW/t de resíduo tratado UVEC_UTRO_UTFQ_UCTT	≤ 30kWh/t Meta atingida em 2017 – 27 kWh/t
		Garantir a minimização do consumo de gasóleo durante o processo de tratamento de resíduos	n.a.	Consumo de gasóleo l/t resíduos tratados AT_UEST_UDS com gestão	≤0,6l/t Meta atingida em 2017 – 0,34l/t

Consumo de energia	Racionalização do consumo de gasóleo			de passivos e situações pontuais significativas Consumo de gasóleo l/t resíduos tratados AT_UEST_UDS_ atividade corrente com encerramento de célula	$\leq 1,21/t$ Meta atingida em 2017 – 1,0l/t
Minimização da quantidade de resíduo armazenado no exterior	Diminuir o risco de acidente ambiental	Minimização dos resíduos armazenados no exterior da UTFQ através da comunicação dos objetivos aos colaboradores e da sensibilização dos mesmos para a diminuição de resíduos armazenados no exterior e criação de uma bacia de retenção adicional	n.a.	Stock resíduo na UTFQ em embalagem	$\leq 30\%$ Meta não atingida em 2017 – 38,29%
		Minimização dos resíduos armazenados no exterior da UEST através da comunicação dos objetivos aos colaboradores e da sensibilização dos mesmos para a diminuição de resíduos armazenados no exterior e utilização da unidade de descontaminação de solos para armazenamento.	n.a.	Stock de resíduos em embalagem na UEST	$\leq 550 t$ Meta atingida em 2017 – 151 ton

RACIONALIZAÇÃO CONSUMO DE ENERGIA

A meta definida para o consumo de gasóleo foi atingida, verificando-se flutuações ao longo do ano consoante se registe mais ou menos entrada de resíduos e/ou se proceda a trabalhos de correção de taludes. Tendo em conta o comportamento do indicador optou-se por redefinir as metas para consumo de gasóleo com gestão de passivos ambientais e situações pontuais significativas (0,4 l/t) e outra meta para atividade corrente (1,0 l/t).

MINIMIZAÇÃO DA QUANTIDADE DE RESÍDUO ARMAZENADO NO EXTERIOR

O objetivo de minimizar a quantidade de resíduos armazenados no exterior nas várias unidades UTFQ_UTRO apresenta variações ao longo do ano de acordo com as quantidades de resíduos rececionadas de cada uma das tipologias. Embora a meta não tenha sido atingida, os trabalhos vão continuar a ser programados no sentido da minimização de resíduos no exterior e, por isso, entende-se não haver necessidade de proceder à revisão da meta para 2018.

Na unidade de Estabilização cumpriu-se a meta definida para 2017. A meta vai ser revista para 350 toneladas.

INCIDENTES AMBIENTAIS E QUEIXAS DE NATUREZA AMBIENTAL

Considera-se que os objetivos foram cumpridos pois não existiram incidentes ambientais nem queixas de natureza ambiental até à data.

RESUMO DAS ACÇÕES DECORRENTES DA ANÁLISE DO DESEMPENHO AMBIENTAL

TABELA 4 – RESUMO DAS ACÇÕES DECORRENTES DA ANÁLISE AO DESEMPENHO AMBIENTAL DA ECODEAL

IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E AVALIAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS						Estado (quando aplicável)
Impacte ambiental	Objetivo	Ação	Prazo	Indicador	Meta	
Utilização de recursos energéticos	Utilização eficiente da energia - ACRE	Acompanhamento das medidas previstas no ACRE	2018	n.a.	n.a.	Em curso
		Entrega e aprovação do REP (relatório de execução e progresso)	30-04-2018	n.a.	n.a.	Concluído
	Utilização eficiente de energia – energia elétrica	Instalação de painéis solares para aquecimento de águas sanitárias	Concluído	n.a.	n.a.	Concluído
	Utilização eficiente de energia – gasóleo	Organização do trabalho nas Unidades de Estabilização, Solos e Aterro de forma a minimizar o consumo de gasóleo	Concluído	n.a.	n.a.	n.a.
		Controlo operacional - registo das quantidades consumidas por área e por unidade. Alterou-se a forma de contabilização do consumo de gasóleo permitindo a determinação de consumos específicos.	Concluído	n.a.	n.a.	n.a.
		Controlo operacional - monitorizar o consumo de cada equipamento de forma a perceber as possíveis oscilações das médias de consumo e não apenas o consumo total.	Concluído	n.a.	n.a.	n.a.

IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E AVALIAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS						Estado (quando aplicável)
Impacte ambiental	Objetivo	Ação	Prazo	Indicador	Meta	
Emissões gasosas	Garantir o cumprimento dos V.L.E definidos na Licença Ambiental	Controlo operacional. Alteração da fórmula de cálculo das emissões gasosas calculando, sempre que possível, o Qemitido(kg/h) multiplicado pelo nº de horas de funcionamento do equipamento.	n.a.	n.a.	n.a.	O valor de quantidade das emissões gasosas emitidas (Q) passou a ser avaliado tendo em conta os valores totais emitidos durante a totalidade das horas trabalhadas $Q_{emitido}(kg/h) * n^{\circ} horas$ trabalhadas
		Alteração da Infraestrutura/ equipamentos existentes para fazer face à nova situação minimização e emissão de poeiras	30-01-2018	n.a.		Concluído
		Substituição da tubagem da fonte fixa que se encontrava danificada e em mau estado de conservação	15-05-2018	n.a.	n.a.	Em curso. A substituição da tubagem encontra-se em curso
		Instalação de novo silo da Unidade de Estabilização	15-05-2018	n.a.	n.a.	Em curso. O silo já se encontra instalado, a aguardar conclusão das ligações

IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS E AVALIAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS						Estado (quando aplicável)
Impacte ambiental	Objetivo	Ação	Prazo	Indicador	Meta	
Produção de resíduos	Garantir o controlo da quantidade gerada	Controlo operacional - registo das quantidades produzidas. Iniciou-se o registo de consumo de papel_área administrativa	n.a.	n.a.	n.a.	Concluído
		Controlo operacional - registo das quantidades produzidas. Iniciou-se o registo quantidades de resíduos produzidos de: papel e cartão, vidro, plástico, resíduos de toner e tinteiros, pilhas, REE's, Resíduos urbanos e equiparados incluindo mistura de resíduos	n.a.	n.a.	n.a.	Concluído
Consumo de recurso natural	Compensação de consumo de recurso natural	Plantar árvores em número equivalente ao papel consumido em 2016	21-03-2017	n.a.	n.a.	Concluído

APLICAÇÃO DAS MELHORES TÉCNICAS DISPONÍVEIS					
CATEGORIA	MTD	Ação	Prazo	Estado	Observações
Formação e informação (ACT-8 ANEXO B – PLANO DE ACTIVIDADES incluído no RAA 2009)	-	Formação de apresentação da Transição do Sistema QAS	-	Concluído	- Formação inserida no Plano de Transição para as Novas Normas da Qualidade e Ambiente
	-	Sessão de apresentação das novas normas ISO9001:2015 e ISO14001:2015	-	Concluído	- Formação inserida no Plano de Transição para as Novas Normas da Qualidade e Ambiente
	-	Sessão de esclarecimento do MIRR e Navegação na plataforma SILIAMB	-	Concluído	-
	-	Curso de Gestão de Energia na Indústria	-	Concluído	-
	-	Conferência “Portugal Upcycling”	-	Concluído	-
	-	11º Fórum Nacional de Resíduos	-	Concluído	-
	-	Seminário “+ Ambiente – O presente e o futuro da Gestão de Resíduos em Portugal”	-	Concluído	-
	-	Seminário “Descontaminação de Solos”	-	Concluído	-
	-	Manhãs APEMETA – Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER) /e-GAR	-	Concluído	-
-	Formação e-GAR	-	Concluído	-	